

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@tribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Portolog visa controlar tráfego portuário
O programa Portolog foi desenvolvido pelo Governo Federal a fim de controlar o tráfego de caminhões com destino ao Porto de Santos, de modo a evitar congestionamentos em seus acessos.

PORTO & MAR

Porto vai integrar operações de líquidos a sistema Portolog

Codesp planeja publicar, no próximo mês, regras para o acesso de caminhões-tanque aos terminais da região

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

No próximo mês, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) pretende publicar um regramento para o acesso de caminhões carregados com graneis líquidos ao Porto de Santos. Além disso, a ideia é fazer com que os próprios terminais especializados nesta operação sejam os responsáveis pelo agendamento da chegada dos veículos no programa Cadeia Logística Portuária Inteligente (Portolog), do Governo Federal, na região.

Quando estiver totalmente implantado, o Portolog permitirá o acompanhamento do transporte rodoviário das cargas desde as zonas produtoras até os terminais marítimos, de modo a organizar seu escoamento e garantir que a chegada ao cais santista não provoque congestionamentos nas estradas locais.

De acordo com a Companhia Docas, neste ano, as operações com graneis líquidos podem somar 17,6 milhões de toneladas, um incremento de 4,4% em relação ao volume projetado para 2017. Esse crescimento se dará em razão do incentivo às importações de combustíveis e produtos químicos.

PLANO

O programa Cadeia Logística Portuária Inteligente (Portolog), que monitora a chegada de caminhões ao complexo marítimo, já está em operação para os veículos que trabalham com graneis sólidos de origem vegetal, como grãos e açúcar. Pelo cronograma da Codesp, as atividades com líquidos serão integradas no próximo mês e as de contêineres, até o final do ano.

Para garantir a chegada dos veículos carregados com essas cargas aos cais santista, a Autoridade Portuária pretende criar um regramento específico para os líquidos.

Além disso, assim como acontece com os terminais graneleiros desde o ano passado, as próprias instalações ficarão responsáveis pela inserção das informações dos veículos e das cargas e pelo agendamento dos caminhões no Portolog, desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), sob a orientação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC).

A questão vem sendo discutida desde julho do ano passado, quando foi criado um grupo de



Região da Alemoa, em Santos, concentra parte dos terminais de graneis líquidos dos complexo marítimo

trabalho para analisar o acesso dos veículos carregados com líquidos aos cais santista. Representantes de empresas como Adonai Química, Ageo, Citrosuco, Cutrale, Granel Química, Louis Dreyfus (LDC) e Vopak partici-

pam das discussões, que são capitaneadas pelo diretor de Operações Logísticas da Docas, Carlos Henrique de Oliveira Poço.

Já os terminais da Stolthaven, da Ultracargo e da Vopak poderão integrar seus sistemas

individuais de logística e agendamento de veículos ao Portolog, visto que sua finalidade é ter uma visão global da logística do Porto de Santos.

O sistema consiste na validação da capacidade diária de

recebimento de caminhões nos terminais de líquidos do complexo marítimo. A partir do envio das previsões de chegada de cargas, o sistema informa quantos veículos podem ser recebidos por cada instalação.

No Porto, os terminais de líquidos estão localizados nas regiões da Alemoa, do Macuco (ambas na Margem Direita, em Santos), na Ilha Barnabé e em Vicente de Carvalho (as duas, na Margem Esquerda, na Área Continental de Santos e em Guarujá, respectivamente),

CONTÊINERES

Está previsto para março o início dos estudos para a integração dos terminais de contêineres ao Portolog. Em seguida, será publicada uma resolução específica para os caminhões que trazem essas cargas aos cais santista. Também está no radar da Autoridade Portuária a integração dos sistemas das instalações com o programa.

A previsão de movimentação de contêineres neste ano é de 4 milhões de TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés), volume 4,4% maior do que o projetado para o ano passado.

Segundo a Docas, foi criado outro grupo de trabalho que vai estudar a implantação da infraestrutura para construção dos pré-gates das margens Direita (Santos) e Esquerda (Guarujá) e dos gate públicos 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 17 e 26. A previsão é de que o edital para a contratação da infraestrutura dos gates seja publicado em abril. A conclusão de todo o processo está prevista para dezembro.